

SÃO BENEDITO: PATRIMÔNIO IMATERIAL

Nome

Maíra Marques de Oliveira

Orientador

Moacir José dos Santos

Instituição: Centro Universitário Módulo

Introdução

O presente projeto de iniciação científica propõe investigar as práticas culturais e sociais que permitem a perenidade da festa de São Benedito de Ilha Bela. Essa manifestação é uma das mais tradicionais do estado de São Paulo e também uma das mais representativas da pluralidade e diversidade cultural do Litoral Norte Paulista. Objetiva-se compreender como a cultura popular que caracteriza a região persiste, constituindo recurso importante para a coesão comunitária, o que por sua vez é, simultaneamente propiciado com a prática da cultura popular.

Objetivos

Objetivo Geral - Objetiva-se compreender como a cultura popular que caracteriza a região persiste, constituindo recurso importante para a coesão comunitária, o que por sua vez é simultaneamente propiciado com a prática da cultura popular.

Objetivos Específicos- Caracterizar as práticas culturais e sociais que permitem a persistência da cultura popular em Ilha Bela, representada pela Festa de São Benedito;- Caracterizar a festa de São Benedito em Ilha Bela.

Metodologia

A metodologia prevista para a pesquisa foi constituída mediante a reflexão sobre as características históricas do Litoral Norte paulista. Para a sua estruturação será abordada a historiografia pertinente à trajetória histórica do Litoral Norte paulista, em particular Ilha Bela. A realização deste procedimento possibilita detectar as particularidades da formação da cultura popular, particularmente quanto à atuação dos sujeitos e a sua realidade histórica. Para a estruturação da coleta de dados se recorrerá ao instrumental metodológico da história oral. Sua assertividade quanto à coleta de dados favorece a problematização histórica das informações bem como o alinhamento com a fundamentação historiográfica necessária. O cruzamento entre as entrevistas a ser realizadas, a historiografia e a histórica local permitirão compreender os mecanismos que favorecem a preservação da cultura popular em Ilha Bela. As informações obtidas com a entrevista serão analisadas a partir do instrumental teórico adquirido por meio do levantamento bibliográfico. Os resultados serão apresentados nos relatórios parcial e final. Objetiva-se tornar públicos os resultados por meio da apresentação dos resultados em eventos científicos e publicação em periódico.

Resultados

O projeto está em desenvolvimento.

Bibliografia

- BARROS, J. D. História, espaço e tempo: interações necessárias. In: *Varia História*. vol. 22, n 36, p. 460-476. Belo Horizonte, 2006.
- BRANDÃO, C. R. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BURKE, P. A cultura popular na Idade Moderna. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. A urbanização e a construção do rural no cinema de Mazaropi. *Revista Internacional de Folkcomunicação*, v. 1, p. 1-13, 2010.
- CANDIDO, A. Os parceiros do rio Bonito. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 3ª ed., 1975.
- CHARTIER, R. A história cultural. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1990.
- GIGLIOTTI, C. M. da C.; CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. Re-significação cultural: as festas tradicionais na cidade de Caraguatatuba. In: XI Encontro Latino Americano de Pós Graduação, 2011, São José dos Campos. As contribuições da ciência para a sustentabilidade do planeta, 2011.
- HOBSBAWM, E. e TERENCE, R. (orgs.) A invenção das tradições. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- HUNT, L. A nova História Cultural. São Paulo: Contexto, 1989.
- ORTIZ, R. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ORTIZ, R. A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- PIRES, C. Conversas ao pé-do-fogo. Itui: Ottoni Editora, 2002.
- TOLEDO, F. S. Em busca das raízes. Identidade cultural do Vale do Paraíba: reflexão e ação. Aparecida: Santuário, 1982.